

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTES À METICILINA (MRSA) ASSOCIADOS A COLONIZAÇÃO DE ADULTOS EM NOVA FRIBURGO, RJ.

AUTORES: KNUPP-PEREIRA, P.A.; CONDE, M.E.R.; PÓVOA, H.C.C.; NEVES, F.P.G.

INSTITUIÇÃO: 1. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (ALAMEDA SÃO BARROS TERRA, S/N, BL.E, SALA 611, CEP 24020-150, NITERÓI-RJ, BRASIL); 2. INSTITUTO DE SAÚDE DE NOVA – UFF (R. DR. SILVIO HENRIQUE BRAUNE, 22, 28625-650, CENTRO, NOVA FRIBURGO-RJ, BRASIL)

RESUMO

Staphylococcus aureus são cocos Gram-positivos de grande importância médica humana e veterinária. Em seres humanos, são responsáveis por infecções em diferentes sítios do corpo, com destaque para infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e em pacientes imunocomprometidos, embora também sejam importantes agentes de infecções comunitárias. São também frequentes colonizadores da mucosa respiratória e cutânea de seres humanos. Em relação à resistência aos antimicrobianos, destacam-se as cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA), frequentemente associadas a quadros clínicos graves e de difícil tratamento. Nesse contexto, são consideradas uma das principais ameaças à saúde pública global pela Organização Mundial da Saúde. Não existem dados consolidados sobre a prevalência desse grupo de micro-organismos na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi o de determinar a prevalência de cepas MRSA associadas à colonização de adultos com idade superior a 18 anos na cidade de Nova Friburgo, RJ. Para tanto, foram analisadas 116 amostras de *S. aureus* obtidas a partir de *swab* nasal de pacientes adultos assistidos em diferentes unidades de saúde do município de Nova Friburgo/RJ no período entre 2010 e 2015. A identificação da espécie foi realizada pela técnica de MALDI-TOF. Por sua vez, a investigação da resistência à meticilina nas amostras foi realizada por técnica de difusão em ágar, empregando-se o disco de cefoxitina. No total, 54 (46,5%) das 116 amostras de *S. aureus* foram identificadas como MRSA. A alta prevalência de cepas MRSA associadas à colonização é uma preocupação sanitária, pois indica a circulação de cepas de *S. aureus* com perfil de resistência importante e reconhecido potencial patogênico em nossa região.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*, MRSA, resistência a antimicrobianos, colonização nasal.

Financiamento: CAPES, FAPERJ, CNPq, PROPPi/UFF.